



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Iniciais Da Síndrome De Sjogren Primária Na Faixa Etária Pediátrica

Autores: LARISSA ELIAS PINHO (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); NATÁLIA GOMES IANNINI (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); MÍRIA PAULA VIEIRA CAVALCANTE (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); MARCO FELIPE CASTRO DA SILVA (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA); CARLOS NOBRE RABELO JÚNIOR (HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome de Sjogren (SS) primária é uma doença do tecido conjuntivo incomum em crianças e adolescentes, com manifestações iniciais diversas e inespecíficas. Foram descritos 4 casos pediátricos de SS primária. DESCRIÇÃO DO CASO: Desde maio de 2010 até junho de 2017, foram avaliados 1778 pacientes na Unidade de Reumatologia Pediátrica, estando atualmente 1089 em acompanhamento regular. Destes, 4 (0,4%) tiveram diagnóstico de SS primária pelos critérios pediátricos propostos em 1999. Todos eram do sexo feminino, com média de idade de início dos sintomas, ao diagnóstico, duração dos sintomas e idade atual de 11,7 (9,2-15,6), 13,8 (12,2-16,6), 2,1 (1,3-3) e 16,1 (14,8-17,9) anos, respectivamente. Poliartrite/artralgia aguda recorrente (2), púrpura palpável em membros inferiores (2), olho seco com ceratite puntata (3), parotidite de repetição (2), xerostomia (2) e xerodermia (1) foram os sinais/sintomas encontrados. Fator antinuclear (FAN) em altos títulos padrão pontilhado fino (4), fator reumatoide (3), anti-Ro (3), anti-La (3), hipergamaglobulinemia (4), aumento de provas inflamatórias (3), ultrassonografia de parótidas sugestiva (3) e biópsia de glândulas salivares alterada (2) foram as alterações laboratoriais complementares descritas. Com relação às comorbidades, um caso apresentava deficiência seletiva de IgA e anticorpos antitireoideanos positivos, e outro com epilepsia associada. Todos usaram hidroxicloroquina e prednisona para o controle clínico. DISCUSSÃO: A SS primária faz parte do diagnóstico diferencial de doenças do tecido conjuntivo e vasculites, principalmente em meninas adolescentes. Na pediatria, os sintomas de síndrome sicca são escassos, sendo comum o atraso diagnóstico. Manifestações oculares específicas e histopatologia de glândulas salivares devem ser pesquisadas, mesmo em pacientes sem sintomatologia sugestiva. A presença de altos títulos de FAN, anti-Ro, anti-La e FR aumentam a suspeição clínica. CONCLUSÃO: A SS primária apresenta diversidade de manifestações iniciais, devendo ser considerada no diagnóstico diferencial de poliartrite e parotidite recorrentes, bem como de púrpura palpável.